

JOSÉ MURILO DE CARVALHO
Intérprete & herdeiro dos pensadores do Brasil

Norma Cortes

O sociólogo e historiador **JOSÉ MURILO DE CARVALHO** nasceu em 08 de setembro de 1939, numa pequena fazenda em Andrelândia, MG, sendo o segundo filho (entre dez) do cirurgião dentista Sebastião Carvalho de Sousa e de Maria Angélica Ribeiro.

Seus primeiros estudos realizaram-se em casa, mas aos dez anos foi internado num seminário de franciscanos holandeses, situado no município de Santos Dumont. Em 1962, ingressou na Faculdade de Ciências Econômicas, Belo Horizonte. Possui graduação em Sociologia e Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (1965); mestrado em Ciência Política - Stanford University (1969); doutorado em Ciência Política - Stanford University (1975); e pós-doutorado em História da América Latina na University of London (1977).

Foi professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), um dos membros fundadores da pós-graduação em Ciência Política dessa Universidade; do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), onde contribuiu para a fundação do curso de doutorado; e professor visitante das universidades de Stanford, California-Irvine, Notre Dame (Estados Unidos), Leiden (Holanda), London e Oxford (Inglaterra) e na École des Hautes Études en Sciences Sociales (França).

Como pesquisador atuou na Casa de Rui Barbosa; no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC); e também foi pesquisador visitante do Institute for Advanced Study de Princeton.

Atualmente, está aposentado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde durante doze anos (1997 – 2009) foi professor titular de História do Brasil e sempre atuou na graduação e na pós-graduação, exercendo também as funções de coordenação do Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHIS) numa ocasião particularmente delicada e importante para a consolidação da diversidade dos estudos históricos dessa Universidade. Nos últimos anos, tem sido o líder proponente de uma rede nacional de estudiosos da história do século XIX, o grupo Pronex “Dimensões da Cidadania” — financiado com recursos FAPERJ e CAPES.

Até agora, no total, foi professor orientador de 09 monografias de Bacharelado, 18 Dissertações de Mestrado e 17 Teses de Doutorado.

É membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Academia Brasileira de Letras (ABL), do Pen Clube do Brasil, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

Suas pesquisas e produção intelectual concentram-se em História do Brasil Império e Primeira República, com ênfase nos temas da cidadania, republicanismo e história intelectual. Publicou cerca de quinze títulos (listagem a seguir) e mais de cem capítulos de livros e artigos em revistas especializadas.

Entre as homenagens e premiações recebidas, cabe destacar as seguintes: Medalha da Ordem de Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores, 1981. | Medalha Santos Dumont, Governo de Minas Gerais, 1987. | Melhor livro em Ciências Sociais de 1987 para *Os Bestializados*. Prêmio da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), 1988. | Medalhas de Oficial e Comendador da Ordem do Rio Branco, Itamaraty, 1989, 1991. | Homem de Idéias, *Jornal do Brasil*, 1989. | Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, para *A Formação das Almas*, 1991. | Comendador da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pela Presidência da República do Brasil, em 1998 | Prêmio Casa de las Américas, para o livro *A Cidadania no Brasil: o Longo Caminho*, 2004. | Pesquisador Emérito do CNPq em 2008 | Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, para *Pedro II, ser ou não ser*, 2008 | Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT), 2009.

Ao receber o Premio Almirante Álvaro Alberto, foi nomeado pelo site do CNPq de “*Historiador do Brasil*”, epíteto que lhe serve muito bem. Afinal, José Murilo de Carvalho é dos mais importantes intérpretes & herdeiros da linhagem de pensadores clássicos que se dedicaram à compreensão da sociedade brasileira.

Sua formação e trajetória, porém (diversamente dos grandes intérpretes do Brasil que o precederam), estão fortemente marcadas pelo vertiginoso e acelerado processo de consolidação do atual sistema universitário brasileiro, i.é: pela democratização do acesso ao ensino universitário, pela crescente especialização e departamentalização dos saberes científicos e pela conformação dos núcleos de pesquisa nos programas de pós-graduação — fato que o notabiliza tornando-o um legítimo representante da moderna geração de intelectuais brasileiros.

Aluno do historiador mineiro Francisco Iglesias, José Murilo é um pioneiro nos estudos históricos sobre cultura e imaginário políticos no Império (*A construção da ordem / Teatro de sombras*) ou na República (*Os bestializados; A formação das almas*), um refinado analista do pensamento político e social brasileiro e um brilhante divulgador da História para os amantes do passado e da boa escrita (sua biografia *Pedro II, ser ou não ser* ficou mais de quatorze semanas entre os livros de não-ficção mais

vendidos em todo o país). Honrando a sua linhagem intelectual, ele escreve para o público leitor e não apenas para os seus pares universitários. E por isso jamais renunciou ao debate cívico ou às responsabilidades éticas envolvidas nos saberes da História no Brasil.

JOSÉ MURILO DE CARVALHO — principais livros publicados no Brasil

A Escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória. RJ: Finep/Cia. Editora Nacional, 1978. 2.a ed., BH: Editora UFMG, 2002.

A Construção da Ordem: a Elite Política Imperial. RJ: Campus, 1980.

Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não Foi. SP: Companhia das Letras, 1987.

Teatro de Sombras: a Política Imperial. SP: Edições Vértice, 1988.

A Formação das Almas. O Imaginário da República no Brasil. SP: Companhia das Letras, 1990. 13.a reimpressão, 2003.

A Monarquia Brasileira. RJ: Ao Livro Técnico, 1993.

A Construção da Ordem / Teatro de Sombras. RJ: Editora da UFRJ/Relume Dumará, 1996. 2.a ed., RJ: Civilização Brasileira, 2003. 3.a ed., 2004.

Pontos e Bordados. Escritos de História e Política. BH: Editora UFMG, 1998.

A Cidadania no Brasil: o Longo Caminho. RJ: Civilização Brasileira, 2001.

Forças Armadas e Política no Brasil. RJ: Zahar, 2005.

D. Pedro II: ser ou não ser. SP: Companhia das Letras, 2007.

Nação e cidadania no Império. Novos horizontes. RJ: Civilização Brasileira, 2007.

com VÁRIOS (org.). *Histórias que a Cecília contava.* BH: Editora UFMG, 2008.

Com BASTOS, Lucia (org.). *Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade.* RJ: Civilização Brasileira, 2009.

com BETHELL, Leslie. Organização, introdução e notas de. *Joaquim Nabuco e os abolicionistas britânicos.* RJ: Topbooks, 2008.

Introdução e organização de:

João Francisco Lisboa. Jornal de Timon. SP: Companhia das Letras, 1995.

Bernardo Pereira de Vasconcelos. SP: Editora 34, 1999.

Visconde do Uruguai. SP: Editora 34, 2002.